

PRAÇA DOS 26 ANOS DE IDADE
(INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *Praça dos 26 Anos de Idade* é o espaço integrante do *laboratório conscienciológico ao ar livre Alameda Técnica de Viver*, localizado no *campus* de Invexologia em Foz do Iguaçu, PR, Brasil, representando a idade limite para assunção da *técnica da invéxis*, caracterizado pelo ambiente intráfísico paratecnológico e paraeducativo catalisador de questionamentos sobre as escolhas evolutivas existenciais precoces.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *praça* vem do idioma Latim Clássico, *platea*, “rua larga; praça pública; pátio”, e este do idioma Grego, *plateia*, “rua larga”. Surgiu no Século XIII. O termo *vinte* deriva do idioma Latim, *viginti*, “vinte”. Apareceu no Século XIII. A palavra *seis* procede igualmente do idioma Latim, *sex*, “seis”. Surgiu também no Século XIII. O vocábulo *ano* provém do mesmo idioma Latim, *annus*, “círculo de duração no tempo; tempo de órbita da Terra em redor do Sol; ano”. Apareceu no Século XI. O termo *idade* é de origem controversa. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Praça da idade limite para assunção da invéxis. 2. Praça da adultidade de invexológica.

Neologia. As 3 expressões compostas *Praça dos 26 Anos de Idade*, *aproveitamento mínimo da Praça dos 26 Anos de Idade* e *aproveitamento máximo da Praça dos 26 Anos de Idade* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Espaço público aberto demarcador da recéxis. 2. Praça da recéxis.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à assunção de posicionamentos evolutivos precoces.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Laboratório: autorreflexão técnica*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Invéxis.** A invéxis é muito importante porque a **juventude** somente volta em outro soma”. “Aos 21 anos de idade biológica, a pessoa já sabe se fracassou na invéxis ou não. A invéxis dá estímulo e agilização à vida humana rumo à **Evoluciologia**. As crianças já devem se inteirar quanto aos princípios da inversão existencial, e os interessados não devem esquecer que todas as técnicas conscienciológicas existem e funcionam para as pessoas alcançarem a autocosmovisão evolutiva”.

2. “**Maturidade.** Aos 26 anos de **idade biológica**, em geral se assenta a maturidade dos órgãos e sistemas básicos do corpo humano, acalmando mais a empolgação natural da juventude”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da precocidade evolutiva; o holopensene pessoal da programação existencial desde a juventude; o holopensene pessoal da assunção da adultidade; o estímulo à autonomia pensênica; a reflexão pensênica sobre a aceleração evolutiva; os convivio-pensenes; a conviviopensenedade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os tecnopensenes; a tecnopensenedade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenedade; o holopensene favorável às reflexões das escolhas existenciais; o holopensene da tecnicidade evolutiva; a fôrma holopensênica das antecipações evolutivas; o holopensene da Invexologia.

Fatologia: a Praça dos 26 Anos de Idade; o ambiente propício à reflexão para viragem proexológica aos 26 anos de idade física; o local público para reflexões sobre a precocidade evo-

lutiva; a oportunidade programada tecnicamente para reflexão sobre as escolhas existenciais desde a juventude; o ambiente lucidogênico pró-autanálise das precocidades evolutivas; o local favorável à elaboração do maxiplanejamento invexológico; a liberdade de pensamento desde a juventude; a *Alameda Técnica de Viver* favorecendo a análise dos 26 anos de idade e início da adultidade; a área pública propícia às ponderações existenciais da vida humana; a demarcação do amadurecimento neurobiológico; a simbolização da consolidação do cérebro físico; a consolidação da preparação biológica da consciência na vida intrafísica; a superação do porão consciencial; o espaço facilitador da visão de conjunto sobre os pecadilhos da juventude; o local promotor da compreensão lúcida das ideias inatas; o ambiente favorecedor da nulificação da infância; o espaço promotor das ortodecisões na juventude; o favorecimento às reflexões quanto ao público-alvo interassistencial da programação existencial; o impacto cosmoético do exemplarismo pessoal do inversor existencial; o local da troca de experiências entre inversores e reciclantes existenciais; o lugar aberto aos visitantes em geral; a prática do debate interativo entre experimentadores gerando clima descontraído; o ambiente dedicado à convivialidade sadia; o ambiente propício aos encontros de lazer evolutivo; o *Convivarium* a céu aberto; o ambiente de diálogo experimentalógico entre inversores, reciclantes e não aplicantes de técnica evolutiva; a centralização das atividades administrativas do *campus* de Invexologia na sede localizada na Praça dos 26 Anos de Idade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o estímulo à recuperação de cons; as energias imanentes favorecendo a autexperimentação no laboratório; a paratecnologia da Energocenografologia; a parapercepção do padrão invexológico do ambiente; a parapercepção no local da presença de amparadores extrafísicos especialistas em Evolucilogia; o incentivo dos amparadores extrafísicos ao sobrepassamento das imaturidades intrafísicas características da juventude; a assistência às consciexes com dificuldade em identificar o sentido da vida; a conexão da Praça dos 26 Anos de Idade com a comunidade extrafísica *Interlúdio*; o acesso às informações do *Curso Intermisso* (CI) e ao conteúdo da programação existencial; a captação dos sentimentos elevados de comunexes evolutivamente avançadas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo campus invexológico–convivialidade sadia*; o *sinergismo Invexologia-Recexologia*; o *sinergismo técnicas invexológicas–empenho na antecipação da maturidade*.

Principiologia: o *princípio da convivialidade sadia* catalisando a aplicação da invéxis; o *princípio da descrença* (PD) favorecendo a autexperimentação lúcida; o *princípio de antecipar tecnicamente a maturidade consciencial*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC); a identificação das cláusulas pétreas da proéxis proporcionando antecipação da fase executiva; o *código de uso do laboratório invexológico*.

Teoriologia: a *teoria de a consciência não ter idade*; a *teoria dos veículos de manifestação além do soma*; a *teoria da proéxis*; a *teoria dos Evoluciólogos*.

Tecnologia: as *técnicas de autorreflexão*; a *técnica da inversão existencial*; a *técnica do maxiplanejamento invexológico*; a *técnica do balanço existencial*; as *técnicas de otimização máxima da vida humana desde a juventude*.

Voluntariologia: a atuação do voluntariado na *Praça dos 26 Anos de Idade* ampliando as reflexões acerca das precocidades evolutivas; o benefício interassistencial do envolvimento sadio dos voluntários do *campus da Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSIN-VÉXIS) na realização da praça; o voluntariado conscienciológico favorecendo a precocidade da consolidação da maturidade biológica; o voluntariado conscienciológico enquanto âncora para fixação dos inversores em Foz do Iguaçu para realização da maxiproéxis grupal.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico *Alameda Técnica de Viver* contendo o polinômio *Praça da Ressoma–Praça dos 26 Anos de Idade–Praça dos Laboratórios–Praça da Dessoma*; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório consciencio-

lógico para autexperimentação ao ar livre; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico Sere-narium se relacionando com o laboratório da Alameda Técnica de Viver.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Invexólogos; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Sinaleticologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Autexperimentologia.

Efeitologia: o efeito otimizador das reflexões evolutivas do campus de Invexologia; o efeito da convivência sadia entre inversores e reciclantes; o efeito do ambiente ao ar livre na recuperação de cons; os efeitos nos experimentadores das interações com a Natureza; os efeitos dos experimentos na Alameda Técnica de Viver na materialização do campus de Invexologia; os efeitos do contato com a comunex Interlúdio.

Neossinapsologia: as neossinapses evolutivas advindas da reflexão acerca das precocidades evolutivas; as neossinapses promovidas pelo holopensene da Praça dos 26 Anos de Idade.

Ciclogia: o ciclo visita à Praça dos 26 Anos de Idade–recuperação de cons; o ciclo porão consciencial–domínio da instintividade; o ciclo fase preparatória–fase executiva da proéxis; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP); o ciclo Curso Intermisso–vida intrafísica–Autexperimentologia–dessoma–paracomitê de recepção.

Interaciologia: a interação reurbanização extrafísica–campus conscienciológico; a interação sede administrativa–Praça dos 26 Anos de Idade; a interação acúmulo de experiências dos reciclantes–Curso Intermisso atualizado dos inversores; a interação laboratório ao ar livre–autexperimentação lúcida; a interação recéxis–invéxis; a interação monitoria intrafísica–autexperimentador–equipe extrafísica de amparadores; a interação natureza do campus de Invexologia–equipe extrafísica de amparadores.

Crescendologia: os relatos dos experimentadores sobre a sequência lógica das fases da vida humana do inversor ilustrando o *crescendo infância–identificação das ideias inatas–sobrepairamento do porão consciencial–maturidade intraconsciencial–antecipação da fase executiva; o crescendo assistencial do jovem inversor autodomínio energético–iscagem lúcida–tenepesismo.*

Trinomiologia: o trinômio fitoconvivialidade–zooconvivialidade–hominiconvivialidade; o trinômio Conviviologia–Sociologia–Parassociologia; o trinômio Genética–Paragenética–Mesologia; o trinômio Experimentologia–Conviviologia–Evoluciologia.

Polinomiologia: o polinômio ampliação da lucidez–sobrepairamento da infância–recuperação de cons–planejamento da adultidade–realização da proéxis; o polinômio fase intuitiva–fase iniciante–fase gesconográfica–fase técnico–preparatória–fase profissional executiva do maxiplanejamento invexológico.

Antagonismologia: o antagonismo espaço público / espaço público autexperimentológico; o antagonismo visão ambiental meramente intrafísica / visão ambiental multidimensional.

Paradoxologia: o paradoxo de a idade biológica não representar a maturidade consciencial.

Politicologia: a democracia; a conviviocracia; a autexperimentocracia; a assistencio-cracia; a parapsicocracia; a lucidocracia; a evolucio-cracia.

Legislogia: as leis da Intrafisiologia; as leis da Extrafisiologia; as leis da Fisiologia Humana; a lei da grupalidade; a lei da sincronicidade.

Filiologia: a autopesquisofilia; a invexofilia; a recexofilia; a autevoluciofilia; a conviviofilia; a intrafisiocofilia; a urbanofilia; a grupofilia; a fitofilia; a zoofilia; a energofilia.

Fobiologia: a superação da sociofobia; a xenofobia; o domínio da evoluciofobia; a re-missão da recinofobia; a eliminação da neofobia.

Sindromologia: a superação da síndrome do estrangeiro (SEST); a reciclagem da síndrome do Peter Pan.

Holotecologia: a convivioteca; a invexoteca; a recexoteca; a parapsicoteca; a sinaletico-teca; a proexoteca; a evolucioteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Intrafisiologia; a Conviviologia; a Mesologia; o Paisagismo a Sociologia; a Comunicologia; a Autodiscernimentologia; a Descrenciologia; a Recexologia; a Grupocarmologia; a Paratecnologia; a Universalismologia; a Evoluçologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a consciência convíviofflica; a conscin enciclopedista; a conscin voluntária; a consciência amparadora Parainversor.

Masculinologia: o intermissivista; o pesquisador; o experimentador; o inversor existencial; o exemplarista; o proexista; o grinvexista; o agente retrocognitor inato; o duplista; o tenepesista; o reciclante existencial; o compassageiro evolutivo.

Femininologia: a intermissivista; a pesquisadora; a experimentadora; a inversora existencial; a exemplarista; a proexista; a grinvexista; a agente retrocognitora inata; a duplista; a tenepepessista; a reciclante existencial; a compassageira evolutiva.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens adultus*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens autorreflexor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens autolucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *aproveitamento mínimo da Praça dos 26 Anos de Idade* = o uso do ambiente somente com olhar intrafísico, para debates, convivialidade e rotina administrativa; *aproveitamento máximo da Praça dos 26 Anos de Idade* = o uso do ambiente com olhar multidimensional, atento às parapercepções e inspirações extrafísicas, realização de balanços existenciais profundos, aos moldes do acesso à parapsicoteca, provocando reciclagens existenciais impulsionadoras de mudanças de destino.

Culturologia: a *cultura da Invexologia*; a *cultura da Recexologia*; a *cultura do aproveitamento evolutivo da vida intrafísica*; a *cultura da amizade*; a *cultura da convivialidade fraterna*; a *cultura da Laboratoriologia*; a *cultura da autexperimentação*; a *cultura da Interassistenciologia*; a *cultura da parassegurança*; a *cultura da retribuição*; a *cultura do acolhimento multidimensional*; a *cultura da Mentalsomatologia*.

Aproveitamento. De acordo com a *Laboratoriologia*, a Praça dos 26 Anos de Idade pode ser aproveitada pelas conscins ou consciexes visitantes do ambiente lucidogênico de diversas maneiras, a exemplo das 16 ações para auxiliar a autexpansão cognitiva, listadas na ordem alfabética:

01. **Autanálise.** Análise crítica com o uso da ferramenta invexograma e / ou recexograma.
02. **Autavaliação.** Exame minucioso do papel de agente retrocognitivo inato.
03. **Autoconscientização.** Reconhecimento do público-alvo interassistencial pessoal.
04. **Balanco.** Inventário das autovivências ou autodesempenhos até os 26 anos.
05. **Convivência.** Convivialidade sadia com inversores e reciclantes.
06. **Elaboração.** Construção do maxiplanejamento invexológico.
07. **Estabelecimento.** Implantação de estratégias para superação do porão consciencial.
08. **Identificação.** Reconhecimento das ideias inatas.
09. **Listagem.** Relação dos credores grupocármicos.
10. **Mapeamento.** Análise das imaturidades pessoais advindas do porão consciencial.

11. **Observação.** Exame dos experimentadores e aprendizado com as reflexões.
12. **Percepção.** Verificação das mudanças necessárias para se chegar à desperticidade.
13. **Realização.** Estruturação do projeto de vida.
14. **Reperspectivação.** Reanálise do alcance das metas aos 40 anos.
15. **Treinamento.** Capacitação de equipes interassistenciais.
16. **Valorização.** Autorreconhecimento das precocidades evolutivas.

Reflexões. De acordo com a *Invexologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 26 questionamentos para auxiliar nas reflexões dos inversores ao frequentar a Praça dos 26 Anos de Idade:

01. **Amparabilidade.** *Consegue perceber a presença de amparadores extrafísicos? Como tem sido o mapeamento da sinalética parapsíquica pessoal?*
02. **Antecipação.** *Quais as precocidades evolutivas pessoais? Como se destacou na infância e adolescência?*
03. **Assistência.** *Você já está se preparando para a tenepes? Possui planejamento realista?*
04. **Autoconscienciometria.** *Qual o nível de autoconscientização conscienciométrica? Reconhece os próprios trafores, trafares e trafais?*
05. **Autodesassediabilidade.** *Como tem sido a dedicação para o autodesassédio?*
06. **Autoidentificação.** *Você se reconhece na condição de intermissivista? Reconhece o autopapel na maxiproéxis grupal?*
07. **Bússola.** *Já identificou as diretrizes de autoproéxis pessoal? Quais são os valores pessoais intermissivos?*
08. **Carreira.** *Já definiu a escolha profissional com assertividade e lucidez?*
09. **Duplismo.** *Possui relacionamento afetivo sadio? Pretende aplicar a técnica da dupla evolutiva (DE)?*
10. **Energossomaticidade.** *Domina as energias conscienciais (ECs)? Aplica o EV em qualquer lugar e a qualquer momento?*
11. **Equilíbrio.** *Como tem sido o equilíbrio entre trabalho, voluntariado e lazer?*
12. **Especialização.** *Quais as especialidades proexológicas pessoais?*
13. **Experimentologia.** *Identifica-se com a técnica da inversão existencial? Quais os frutos da aplicação dessa técnica até agora?*
14. **Finanças.** *Como tem se preparado para a formação do pé-de-meia pessoal?*
15. **Grupologia.** *Quais as contribuições para o Grinvex?*
16. **Identidade.** *Qual a singularidade pessoal a compartilhar com os compassageiros evolutivos?*
17. **Independência.** *Já conquistou a autonomia financeira?*
18. **Intercooperação.** *Qual o saldo do voluntariado conscienciológico até o momento?*
19. **Itinerância.** *Você já é docente itinerante de Conscienciologia?*
20. **Neomaterpensene.** *Já mapeou o megatrafor? E o materpensene? Compreende a convergência entre ambos?*
21. **Parapsiquismo.** *Como está o desenvolvimento da projetabilidade? Realiza registro técnico e funcional das experiências parapsíquicas?*
22. **Planificação.** *Possui maxiplanejamento invexológico atualizado?*
23. **Porão.** *Você já superou o porão consciencial? Quais características foram mais marcantes?*
24. **Público.** *Já identificou o público-alvo pessoal de assistidos da proéxis?*
25. **Recin.** *Já identificou as megarrecins necessárias a serem feitas?*
26. **Travão.** *Possui medo da adultidade?*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a Praça dos 26 Anos de Idade indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alameda Técnica de Viver:** Invexologia; Homeostático.
02. **Ambiente lucidogênico:** Holopensenologia; Homeostático.
03. **Autexperimento laboratorial:** Autopesquisologia; Neutro.
04. **Invexoteca:** Invexologia; Homeostático.
05. **Maxiplanejamento invexológico:** Invexologia; Homeostático.
06. **Monitoria da Alameda Técnica de Viver:** Invexologia; Homeostático.
07. **Nulificação da infância:** Autevoluciolgia; Homeostático.
08. **Praça:** Intrafisicologia; Neutro.
09. **Praça da Dessomática:** Invexologia; Homeostático.
10. **Praça da Paz do CEAEC:** Universalismologia; Homeostático.
11. **Precocidade intermissivista:** Intrafisicologia; Homeostático.
12. **Serenarium:** Laboratoriolgia; Homeostático.
13. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
14. **Técnica da recéxis:** Recexologia; Neutro.
15. **Tríade da invéxis:** Invexologia; Homeostático.

A PRAÇA DOS 26 ANOS PROPORCIONA, AO AUTEXPERIMENTADOR ATENTO, AMBIENTE LUCIDOGÊNICO FAVORÁVEL À CATALISAÇÃO DE ESCOLHAS EVOLUTIVAS DE DESTINO, A PARTIR DA RECUPERAÇÃO DE CONS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já visitou a Praça dos 26 Anos de Idade no *campus* de Invexologia? Já mapeou as próprias precocidades evolutivas relacionadas a tal faixa etária?

Bibliografia Específica:

1. **Balthazar**, Alexandre; *Alameda Técnica de Viver*; Artigo; *XVII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 9-18.07.2021; *Gestações Conscienciais*; Revista; Ed. Especial; 185 p.; Vol. 12; N. 1; *Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS)*; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 132 a 135.
2. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 92, 225, 327, 360, 506 e 793.
3. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.114 e 1.229.
4. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 689 a 691, 695 e 711.

T. C.